213 INVESTIGAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS FISIOLÓGICAS E DAS PROPRIEDADES DE VIRULÊNCIA/RESISTÊNCIA DE SALMONELLA ENTERITIDIS CAUSADORA DE SURTOS ALIMENTARES OCORRIDOS NO RS E OUTROS SOROVARES. Raquel Valim Ceccon, Erna

Vogt de Jong, Mercedes Passos Geimba, Patrícia da Silva Malheiros, Karla Joseane Perez, Eduardo Cesar Tondo (orient.) (UFRGS).

Uma linhagem de Salmonella Enteritidis esteve envolvida em mais de 90% das salmoneloses investigadas pela Divisão de Vigilância Sanitária do RS. Esse microrganismo apresentou o mesmo perfil genotipico quando analisado por diferentes técnicas moleculares e também apresentou o gene regulatorio spvR (Salmonella Plasmid Virulence). Objetiva-se investigar a capacidade fisiológica de sobrevivência em Fluido Gástrico Simulado (FGS) e a capacidade de invasão intestinal de S. Enteritidis e S. Typhimurium, isoladas respectivamente de um surto alimentar ocorrido no RS e a partir de fezes de aves. Os experimentos em FGS foram realizados para ambas as linhagens com e sem adaptação por crescimento em glicose, nos tempos de 0, 20, 40, 60, 80 e 100 segundos. Para os experimentos "in vivo", foram utilizados ratos Wistar albinos (6-9 semanas) divididos em três grupos, sendo um controle e dois infectados com 108 UFC de S. Enteritidis e S. Typhimurium sem indução à adaptação ácida pelo crescimento em glicose. A quantificação de Salmonella nas fezes e no trato gastrintestinal dos ratos foi realizada pela técnica de Número Mais Provável (NMP) e a análise histológica e imuno-histoquímica será realizada de porções do piloro e da junção íleo-ceco, para avaliação da capacidade de invasão tecidual. Em FGS, apenas a S. Enteritidis com crescimento em glicose apresentou maior capacidade de adaptação nos primeiros segundos de exposição. Não houve diferenças significativas nas quantidades de Salmonella que invadiram o intestino e que foram recuperadas das fezes, sugerindo um mesmo padrão de invasividade e permanência nestas amostras. S. Typhimurium apresentou maior capacidade de produção de necrose tecidual visível do que em S. Enteritidis. Os resultados sugerem que a maior prevalência da S. Enteritidis nos surtos ocorridos no RS estão associados com a contaminação prévia dos alimentos e dos mecanismos de adaptação e resistência desse microrganismo. (BIC).